



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

ALINE DAIANA SILVA OLIVEIRA

**COMPREENSÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES FREQUENTES EM
ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DOS ACADÊMICOS DE
UM CURSO DE ODONTOLOGIA**

Belém - PA

2025

ALINE DAIANA SILVA OLIVEIRA

**COMPREENSÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES FREQUENTES EM
ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DOS ACADÊMICOS DE
UM CURSO DE ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Odontologia, Instituto de
Ciências da Saúde, da Universidade Federal do
Pará, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Prof. Dr. Pedro Luiz de Carvalho

Belém - PA

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O48c Oliveira, Aline Daiana Silva.
Compreensão na identificação de situações frequentes em
estomatologia e radiologia odontológica dos acadêmicos de um
curso de odontologia / Aline Daiana Silva Oliveira, . — 2025.
37 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Pedro Luiz de Carvalho
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia,
Belém, 2025.

1. Radiologia. 2. Estomatologia. 3. Conhecimento. 4.
Estudantes de odontologia. I. Título.

CDD 378.0071081

ALINE DAIANA SILVA OLIVEIRA

**COMPREENSÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES FREQUENTES EM
ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DOS ACADÊMICOS DE
UM CURSO DE ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências da
Saúde, da Universidade Federal do Pará, como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Data da aprovação: ____/____/____

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Pedro Luiz de Carvalho

Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. Wagner Almeida de Andrade

Universidade Federal do Pará

Prof. Me. Armando Costa Ferreira

Universidade Federal do Pará

Dedico este trabalho à minha mãe, Merinalva
Alves Silva, cuja dedicação, amor e apoio
incondicional foram fundamentais para a
realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio, incentivo e presença de pessoas muito especiais em minha vida.

Primeiramente, agradeço de coração ao meu orientador, Professor Pedro Luiz de Carvalho, cuja paciência, conhecimento e dedicação foram fundamentais para guiar-me durante todo este percurso. Seu exemplo e ensinamentos marcaram profundamente esta etapa da minha formação.

À minha dupla de faculdade, Manoel Junior Ferreira Mendes, agradeço pela parceria verdadeira durante esses 6 anos, pela força compartilhada nos momentos de dificuldade e pela alegria que tornou mais leve cada desafio enfrentado durante a graduação.

Minha eterna gratidão à minha mãe, Merinalva Alves Silva, e ao meu padrasto, Geraldo José Melo de Lima, cujo amor inabalável, compreensão e apoio constante foram meu alicerce nos momentos de incerteza e desafio.

Ao meu irmão, Felipe Eduardo Silva dos Santos, agradeço por estar sempre ao meu lado, me apoiando e por cuidar de mim diariamente com carinho e dedicação.

Às minhas amigas Gemima Miriam da Silva do Nascimento e Valena Miranda Silva de Brito, sou grata pela presença constante, pelas palavras de incentivo e pela amizade verdadeira que me fortaleceram nos momentos mais difíceis.

Um agradecimento muito especial ao meu melhor amigo, Sandro Cézar Silva Pantoja, que nunca permitiu que eu desistisse, acreditando em mim mesmo quando eu duvidava, me ajudando a encontrar a força para seguir em frente.

A todos que, de alguma forma, direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada, deixo minha profunda gratidão. Este trabalho é fruto não só do meu esforço, mas do amor e apoio de cada um que caminhou ao meu lado.

RESUMO

A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia dedicada ao diagnóstico e tratamento de patologias da mucosa oral e dos maxilares. Radiografias são ferramentas essenciais na prática odontológica, complementando dados clínicos e auxiliando na tomada de decisões. Este estudo avaliou o conhecimento de acadêmicos de Odontologia da FOUFPA em Estomatologia e Radiologia Odontológica, visando identificar lacunas no aprendizado e propor estratégias de melhoria. O estudo foi qualitativo e exploratório, com abordagem descritiva e contou com a participação de 210 acadêmicos do 4º ao 10º semestre. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado sem aviso prévio, contendo seis questões pessoais e dez questões de múltipla escolha sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica. Os critérios de inclusão incluíram estar matriculado no curso e aceitar participar voluntariamente da pesquisa. Os resultados mostraram que 55% dos participantes eram do gênero feminino. A maioria dos voluntários se autoavaliou como tendo um bom conhecimento (58,1%) e confiança média (78,6%) para realizar diagnósticos. As questões sobre carcinoma espinocelular e biópsia incisional apresentaram altos índices de acerto (63,8% e 77,6%, respectivamente), enquanto a questão sobre lesão periférica de células gigantes teve apenas 37,6% de acertos, destacando áreas que necessitam de maior enfoque. O estudo conclui que, embora os acadêmicos possuam um conhecimento razoável, existem lacunas significativas, especialmente na interpretação radiográfica e diagnóstico de certas patologias. Recomenda-se o fortalecimento do currículo com foco em Estomatologia e Radiologia, além de estratégias educacionais que aprimorem a confiança e a competência diagnóstica dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Radiologia; Estomatologia; Conhecimento; Estudantes de odontologia.

ABSTRACT

Stomatology is a specialty in Dentistry dedicated to the diagnosis and treatment of oral mucosal and maxillary pathologies. Radiographs are essential tools in dental practice, complementing clinical data and aiding in decision-making. This study assessed the knowledge of dental students at FOUFPA in Stomatology and Dental Radiology, aiming to identify learning gaps and propose improvement strategies. The study was qualitative and exploratory, with a descriptive approach, and included the participation of 210 students from the 4th to the 10th semester. Data were collected through an unannounced questionnaire containing six personal questions and ten multiple-choice questions about Stomatology and Dental Radiology. Inclusion criteria required students to be enrolled in the course and to voluntarily participate in the research. Results showed that 55% of the participants were female. Most volunteers self-assessed as having good knowledge (58.1%) and medium confidence (78.6%) in making diagnoses. Questions about squamous cell carcinoma and incisional biopsy had high accuracy rates (63.8% and 77.6%, respectively), while the question about peripheral giant cell lesion had only 37.6% accuracy, highlighting areas needing more focus. The study concludes that although students have a reasonable knowledge base, there are significant gaps, especially in radiographic interpretation and the diagnosis of certain pathologies. Strengthening the curriculum with a focus on Stomatology and Radiology, along with educational strategies to improve diagnostic confidence and competence of future professionals, is recommended.

Keywords: Radiology; Stomatology; Knowledge; Dental students.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fórmula para cálculo de tamanho amostral.	4
Gráfico 1 - Distribuição do número de participantes em relação ao gênero.	6

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos voluntários em relação a sua autoavaliação sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica.....	6
Tabela 2 - Resultados do formulário aplicado aos estudantes.....	7

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFO	Conselho Federal de Odontologia
FOUFPA	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
1.1.	Objetivo	3
1.1.1.	Objetivo específico	3
2	MÉTODOLOGIA.....	4
3	RESULTADOS	6
4	DISCUSÃO	10
5	CONCLUSÃO.....	13
	REFERÊNCIAS	14
	ANEXO I	17
	ANEXO II.....	18
	ANEXO III.....	21

1 INTRODUÇÃO

A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia aprovada, registrada, regulamentada e reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 1992. Seu objetivo é diagnosticar e fornecer tratamento para as patologias primárias da mucosa oral e dos maxilares, assim como distúrbios das glândulas salivares, dor orofacial e manifestações maxilofaciais de doenças sistêmicas (SOUZA et al., 2011).

A Odontologia não se restringe apenas ao cuidado dos dentes e de suas estruturas de suporte, mas também se enquadra na área de prevenção e diagnóstico de doenças da mucosa bucal (MEDEIROS et al., 2020). Dessa forma, possuir o conhecimento sobre Estomatologia é imprescindível para a atuação do profissional. Alterações de normalidade e lesões na mucosa bucal influenciam diretamente na saúde geral do indivíduo (SOUZA et al., 2014).

Neste sentido, o exame radiográfico irá complementar os dados clínicos obtidos após a anamnese odontológica, pois permite detalhar os problemas identificados e, por consequência, tornar o tratamento mais eficaz. Sendo os exames de imagem imprescindíveis para confirmar as informações encontradas no paciente antes, durante e após o tratamento odontológico (QUEIROZ et al., 2017).

Apesar da interpretação de imagens radiográficas serem um aspecto crucial na prática odontológica, a confiabilidade dos resultados é dependente da avaliação clínica individual do profissional. Isso pode impactar no diagnóstico e na escolha do tratamento dos pacientes (LIMA et al., 2022).

Diante disso, o odontólogo deve estar apto a conduzir o caso, diagnosticando, tratando ou encaminhando quando necessário. É fundamental que o dentista esteja preparado para o diagnóstico precoce de lesões orais malignas e potencialmente malignas, pois a cavidade oral pode ser acometida por diversas patologias, desde alterações de desenvolvimento até neoplasias malignas agressivas (ROCHA et al., 2017).

Contudo, muitos acadêmicos e profissionais não se sentem devidamente capacitados para realizar a identificação, o diagnóstico e o tratamento das principais lesões orais, porque a convivência com essas patologias é restrita, necessitando de cursos de capacitação ou especialização para ganho de experiência clínica (SILVA et al., 2018).

Portanto, é essencial avaliar o nível de conhecimento dos estudantes de Odontologia em relação à Estomatologia e Radiologia Odontológica. Esta avaliação é crucial, pois existem poucos estudos que abordam este tema, tornando necessário o desenvolvimento de estratégias para melhorar o aprendizado nessas áreas. Ao identificar as lacunas no conhecimento dos discentes, será possível implementar melhorias nos currículos acadêmicos, promovendo uma formação mais completa e eficaz para os futuros profissionais.

1.1. Objetivo

O objetivo principal é avaliar o conhecimento dos alunos no reconhecimento de patologias por meio de exames clínicos e radiográficos.

1.1.1. Objetivo específico

- Identificar as principais deficiências no conhecimento das patologias.
- Verificar o assunto mais pertinente.
- Verificar a segurança dos alunos na identificação das patologias.

2 MÉTODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e exploratória com abordagem descritiva, tendo como unidade de análise os acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FOUFPA).

A população total dos acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) que estão aptos a pesquisa é de aproximadamente 420 estudantes correspondendo do 4º ao 10º semestre segundo a matriz curricular do curso de odontologia de 2008. Assim, seguindo o cálculo de tamanho amostral com a fórmula a seguir e utilizando 95% de confiança e margem de erro de 5%.

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{e^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}$$

Figura 1 - Fórmula para cálculo de tamanho amostral.

Onde:

- **n** = tamanho da amostra.
- **N** = tamanho da população (420).
- **Z** = valor da distribuição normal para o nível de confiança (para 95%, $Z = 1,96$).
- **p** = proporção esperada (se não conhecida, usa-se 0,5 para máxima variabilidade).
- **e** = erro amostral (margem de erro, ex: 5% = 0,05).

Como resultado, a amostra mínima é de aproximadamente 197 participantes. Esta pesquisa recolheu informações de 210 estudantes.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará por meio da Plataforma Brasil e aprovado sob o parecer 6.864.983. Esta pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios de ética e bioética estabelecidos pela Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Os critérios de inclusão adotados serão: estar regularmente matriculado no curso de Odontologia da FOUFPA a partir do 4º semestre.

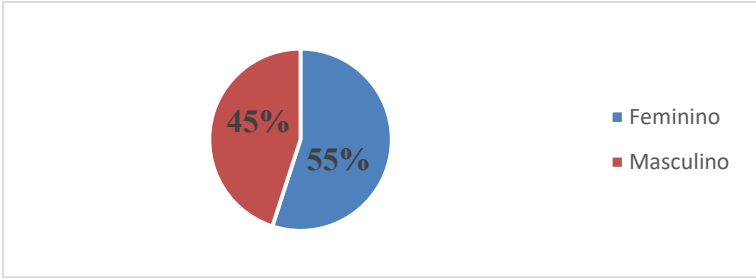
Os critérios de exclusão adotados serão: Realizado curso sobre Estomatologia e Radiologia antes do 4º semestre, não estar regularmente matriculado no curso de Odontologia da FOUFPA, ter cursado até o terceiro semestre, não aceitar assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores, por meio da aplicação de um questionário, de forma única, presencial e sem aviso prévio, contendo seis questões relativas aos discentes conforme apresentada no ANEXO I e dez de múltipla escolha sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica ANEXO II, abordando as situações mais comuns de ocorrências nas clínicas odontológicas da FOUFPA. Não foi permitido que o voluntário consultasse informações de terceiros, livros ou a internet.

O nível de conhecimento foi mensurado a partir da média de acertos dos acadêmicos. A pontuação atribuída a cada questão foi de 1,0 ponto. Ao final, a soma dos pontos resultou em escores de 0 a 10. O conhecimento insuficiente foi estabelecido com nota inferior a 4,9; regular entre 5,0 e 6,9; bom entre 7,0 e 8,9 e excelente a 8,9 e 10. Para o processamento eletrônico dos dados, os resultados foram contabilizados em planilhas no programa Microsoft Office Excel 2019®, de modo a efetuar a análise estatística descritiva.

3 RESULTADOS

O questionário foi aplicado aos estudantes do 4ª ao 10ª período, dos turnos matutino e vespertino, ao todo 210 voluntários participaram da pesquisa. O Gráfico 1 demonstra a distribuição do número de participantes em relação ao gênero (Masculino: 95 participantes; Feminino: 115 participantes).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Gráfico 1 - Distribuição do número de participantes em relação ao gênero.

Entre os voluntários participantes da pesquisa, observou-se que houve uma predominância por estudantes do gênero feminino (55%), conforme o Gráfico 1. Todos os participantes responderam os itens 5 e 6 do ANEXO I. Em relação ao nível de conhecimento acerca das áreas de Estomatologia e Radiologia Odontológica, e o nível de confiança para realização do diagnóstico e conduta frente a uma situação clínica, a grande maioria dos voluntários se autoavaliaram como bom (58,1%) Médio (37,6%) Baixo (1,4%) de confiança para realizar um diagnóstico, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos voluntários em relação a sua autoavaliação sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica.

Nível de conhecimento			
Excelente	Bom	Regular	Insuficiente
6 voluntários (2,9%)	122 voluntários (58,1%)	79 voluntários (37,6%)	3 voluntários (1,4%)

Nível de confiança		
Alto	Médio	Baixo
12 voluntários (5,7%)	165 voluntários (78,6%)	33 voluntários (15,7)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A tabela 2 apresenta os resultados do formulário para avaliação do conhecimento aplicado aos discentes.

Tabela 2 - Resultados do formulário aplicado aos estudantes.

QUESTÃO	CERTO	ERRADO	TOTAL
1. Qual a principal neoplasia maligna que acomete a cavidade oral?	134 (63,8%)	76 (36,2%)	210 (100%)
2. Ao suspeitar de uma lesão maligna oral, qual a conduta correta?	163(77,6%)	47 (22,4%)	210 (100%)
3. Qual a faixa etária mais comum para a ocorrência do câncer bucal?	159 (75,7%)	41 (24,3%)	210 (100%)
4. Quais dos itens abaixo não é uma lesão potencialmente maligna?	79 (37,6%)	131 (62,4%)	210 (100%)
5. Paciente realizou uma radiografia periapical do dente 25, analisando a radiografia notou-se uma lesão cística no ápice do dente 26. O paciente não apresentava sintomatologia dolorosa, e também não apresentou resposta aos testes de vitalidade pulpar. Qual é o seu diagnóstico?	50 (23,8%)	160 (76,2%)	210 (100%)

6. O tórus palatino é uma exostose comum que ocorre na linha média do palato duro. Sua etiopatogenia está relacionada a fatores genéticos e ambientais, e a avaliação da sua altura por imagem é recomendado o exame:	64 (30,5%)	146 (77,5%)	210 (100%)
7. A mucoccele é uma lesão de origem:	166 (79,0%)	44 (21,0%)	210 (100%)
8. No tecido ósseo, na região de molares inferiores, o exame radiográfico revelou uma radiopacidade com limites regulares de forma cônica, com longo eixo na vertical, delimitada por uma linha radiolúcida, o provável diagnóstico é?	94 (44,8%)	116 (55,2%)	210 (100%)
9. As atresias das câmaras pulpares são mais encontradas em pacientes?	154 (73,3%)	56 (26,7%)	210 (100%)
10. Uma imagem radiolúcida difusa sob uma restauração oclusal pode ser diagnosticada como?	171 (81,4%)	39 (18,6%)	210 (100%)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em relação às respostas obtidas no questionário, a primeira questão, a qual abordava o carcinoma espinocelular como a neoplasia maligna mais frequentemente encontrada na cavidade oral. Nesse contexto, constatou-se que o percentual de acertos atingiu a marca de 63,8%, o que evidencia um nível significativo de conhecimento dos participantes.

Na segunda questão, que ressalta a biópsia incisional como a abordagem mais apropriada dentre as opções apresentadas, registrou-se um índice de acerto de 77,6%.

Na terceira questão, onde se evidencia a faixa etária acima dos 40 anos como aquela mais frequentemente relacionada à manifestação do câncer bucal, obtivemos índice percentual de acertos de 75,7%.

Na quarta questão, cujo tema é a descrição da lesão periférica de células gigantes como uma patologia não potencialmente maligna, constatou-se um índice de acerto baixo, atingindo 37,6%. Dentre os distratores, destaca-se o líquen plano como a alternativa escolhida pelos participantes, totalizando 32,4% das respostas equivocadas.

A quinta questão, que descreve o cisto inflamatório como diagnóstico do caso clínico, apresentou um percentual de acertos de 23,8%, revelando um desafio significativo para os participantes. Na sexta questão, que aborda sobre uma indicação de exame de imagem, observou-se que 30,5% dos participantes responderam corretamente.

Na sétima questão, que aborda a mucoccele como uma lesão de origem traumática, o índice de acertos alcançou 79,0%, revelando um conhecimento bom sobre o tema.

Na oitava questão, que retrata o aspecto de imagem de uma raiz residual, constatou-se que 44,8% dos participantes responderam corretamente.

Na nona questão, que aborda uma lesão do órgão dentário, obteve-se um percentual de acertos de 73,3%.

Na avaliação da décima questão, que apresenta o aspecto de imagem de uma recidiva de cárie, foi constatado um índice de acertos de 81,4%.

4 DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstram importantes insights sobre o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da FOUFPA em relação à Estomatologia e Radiologia Odontológica. A predominância de estudantes do gênero feminino (55%) entre os participantes está em consonância com a tendência observada em diversos cursos de saúde, onde a maioria dos estudantes são do gênero feminino. Esse dado indica que nas universidades brasileiras houve um aumento na quantidade de mulheres no ensino superior. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as mulheres representam 59,1% das matrículas no ensino superior no Brasil. Na Odontologia essa representação é mais evidente, no estudo realizado com dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) revelou que 69,6% dos estudantes de Odontologia são do sexo feminino (Brasil, 2023).

Em relação ao nível de conhecimento, 58,1% dos voluntários se autoavaliaram como tendo um bom conhecimento em Estomatologia e Radiologia Odontológica, enquanto 78,6% relataram ter confiança média para realizar diagnósticos. Esses resultados indicam que, embora os acadêmicos possuam um conhecimento considerável, há uma lacuna significativa na confiança para aplicar esse conhecimento na prática clínica que destacaram as inseguranças dos estudantes em diagnosticar lesões orais, os dados revelaram que 67,3% dos participantes consideraram seu grau de conhecimento, por exemplo o câncer oral como insuficiente ou mediano, evidenciando a necessidade de reforço na formação acadêmica sobre o tema (SILVA et al. 2021).

A análise das respostas ao questionário revela que 63,8% dos participantes acertaram a questão sobre o carcinoma espinocelular como a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral. Este índice reflete um bom nível de compreensão sobre as patologias mais prevalentes, conforme também observado por Medeiros et al. (2020). No entanto, a baixa taxa de acertos na questão sobre a lesão periférica de células gigantes (37,6%) sugere uma área que necessita de maior ênfase no currículo (ROCHA et al., 2017).

Ademais, na questão referente a cisto inflamatório como diagnóstico, se obteve a menor taxa de acertos 23,8% é interessante observar que o cisto dentígero se destacou como a alternativa incorreta mais prevalente, sendo escolhida por 33,8% dos participantes. Acreditamos que a falta de atenção dos alunos pode ter ocasionado o quantitativo de erros

identificados, pois as patologias apresentam características únicas com localização distinta (NEVILLE et al., 2016).

Em relação a questão sobre a biópsia incisional como a conduta correta diante de uma lesão maligna oral obteve um índice de acerto de 77,6%, indicando que os acadêmicos estão bem preparados em termos de procedimentos diagnósticos, conforme descrito por Uribe et al. (2015). Por outro lado, apenas 30,5% dos participantes souberam indicar corretamente o exame de imagem apropriado para avaliar o tórus palatino, evidenciando a necessidade de reforçar o ensino sobre técnicas radiográficas específicas (LIMA et al., 2022). É interessante notar que o exame oclusal foi a alternativa incorreta mais selecionada, totalizando uma prevalência de 51% entre as escolhas feitas pelos participantes.

A alta taxa de acertos na questão sobre a origem traumática da mucocèle (79%) demonstra que os acadêmicos têm um bom entendimento das lesões comuns, o que está alinhado com as observações de Vasconcelos et al. (2023), que em uma das questões abordava a mucocèle como uma lesão de origem traumática, e o índice de acertos alcançou 47%. Entretanto, a dificuldade em identificar corretamente uma raiz residual na radiografia (44,8% de acertos) aponta para a necessidade de maior treinamento em interpretação radiográfica (PINHEIRO et al., 2010). Vale ressaltar que a alternativa incorreta mais comumente selecionada foi a hiper cementose, que correspondeu a uma prevalência de 21,9% das respostas.

O estudo realizado por Vasconcelos et al. (2023) também avaliou o conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre Patologia Oral e Estomatologia, destacando resultados semelhantes. A pesquisa ressaltou a importância de uma formação robusta e contínua, enfatizando que o diagnóstico precoce de condições orais é fundamental para o sucesso do tratamento. A implementação de melhorias no currículo pode auxiliar na capacitação dos estudantes, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da prática odontológica.

Além disso, Mota et al. (2020) analisaram o conhecimento dos estudantes na interpretação de imagens radiográficas e concluíram que uma formação inadequada pode levar a erros diagnósticos significativos. A análise destacou que o ensino de interpretação radiográfica precisa ser reforçado para garantir que os futuros profissionais estejam bem preparados para identificar e tratar corretamente as patologias orais.

Além disso, a percepção de Silva et al. (2018) sobre a insegurança dos acadêmicos em relação ao diagnóstico de cárie recorrente é refletida nos 81,4% de acertos na identificação

radiográfica dessa condição. Essa alta porcentagem indica um conhecimento robusto nessa área específica, mas destaca a importância de continuar a fortalecer a formação em áreas onde as respostas que apresentaram menos acertos como na identificação do exame radiográfico de tórus e do cisto lateral.

Por fim, a identificação de lacunas específicas no conhecimento dos acadêmicos, como as observadas neste estudo, é crucial para orientar melhorias no currículo de Odontologia. A implementação de estratégias educativas focadas nas áreas de maior dificuldade pode contribuir para formar profissionais mais competentes e confiantes, capazes de oferecer um atendimento de qualidade e promover a saúde bucal da população (PRADO & ANDRADE, 2016; PINHEIRO et al., 2010).

5 CONCLUSÃO

Este estudo ressalta a importância de avaliar constantemente o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia para identificar áreas que necessitam de aprimoramento nas áreas de Estomatologia e Radiologia Odontológica, bem como investigar sua autopercepção quanto à confiança para realizar diagnósticos clínicos nessas áreas.

A pesquisa revelou que embora os estudantes apresentem um bom conhecimento teórico, existem lacunas importantes, especialmente no que diz respeito à confiança para realizar diagnósticos em situações clínicas. Além disso, a pesquisa destacou que áreas específicas, como a interpretação de imagens radiográficas e a identificação de determinadas lesões, demandam a necessidade de ajustes curriculares para reforçar o ensino de Estomatologia e Radiologia Odontológica, especialmente em aspectos diagnósticos e de interpretação de imagens.

Os resultados obtidos confirmam a ideia de que, embora o conhecimento teórico acadêmico seja satisfatório, a confiança dos acadêmicos para realizar diagnósticos foi mediana que se mostra aquém do ideal para a formação clínica plena. Isso indica que o currículo de Odontologia da UFPA poderia ser ajustado para incluir mais abordagens práticas e simuladas, de modo a proporcionar aos estudantes mais confiança na realização de diagnósticos e condutas clínicas.

Em termos de sugestões para futuros trabalhos, seria interessante realizar pesquisas semelhantes com um número maior e mais diversos de participantes, incluindo acadêmicos de diferentes universidades, para comparar os resultados e identificar tendências em cursos de Odontologia em diversas regiões. Além disso, futuros estudos poderiam investigar a aplicação de metodologias ativas e simuladores clínicos, que têm se mostrado eficazes no aprimoramento da confiança dos estudantes na prática clínica. Também seria importante investigar o impacto do uso de tecnologias avançadas de imagem, como softwares de interpretação radiográfica, no desenvolvimento da competência diagnóstica dos futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** *Censo da Educação Superior 2023*. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/mulheres-representam-59-das-matriculas-na-educacao-superior>. Acesso em: 19 Janeiro 2025.
- LIMA, L. E. B. de; CARVALHO, T. de A.** Diagnóstico além da tela: caracterização das publicações do Instagram sobre Estomatologia e Patologia Oral. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, p. e573111235045, 2022.
- LIMA, M. M. et al.** A importância da radiologia odontológica na prática clínica de estudantes de Odontologia. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 58, n. 2, p. 123–131, 2022.
- MEDEIROS, J. L. et al.** Avaliação do conhecimento sobre neoplasias malignas orais em estudantes de Odontologia. *Jornal de Estomatologia*, v. 45, n. 1, p. 87-93, 2020.
- MEDEIROS, Y. D. L.; SILVA, P. V. R.; LOPES, D. F.; FARIA, L. V.; GUIMARÃES, L. D. A.** Oferta da disciplina de Estomatologia nos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia – UPF*, v. 25, n. 1, p. 26–31, 2020.
- MOTA, C. A. et al.** A formação de estudantes de Odontologia na interpretação de exames radiográficos. *Revista de Radiologia Odontológica*, v. 37, n. 4, p. 212-220, 2020.
- MOTA, I. B. de O.; LANGONI, A. C.; ALMEIDA, G. C. T. A.; BOTELHO, E. S.; FRANÇA, M. M. C.; REIS, T. A.; DIETRICH, L.; NASCIMENTO, F.** Analysis of knowledge in the interpretation of radiographic images of students of a Dentistry course. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e88691110676, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10676. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10676>. Acesso em: 3 dez. 2024.
- NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUET, J.** Oral and Maxillofacial Pathology. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2016.
- PINHEIRO, M. G. et al.** Formação dos estudantes de Odontologia em diagnóstico radiográfico: um estudo crítico. *Revista de Ensino Odontológico*, v. 32, n. 3, p. 145-153, 2010.

PINHEIRO, S. M. S.; CARDOSO, J. P.; PRADO, F. O. Conhecimentos e diagnóstico em câncer bucal entre profissionais de Odontologia de Jequié, Bahia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 56, n. 2, p. 195–205, 2010.

PRADO, F. O.; ANDRADE, D. L. S. Conhecimento e atitudes de acadêmicos de Odontologia sobre câncer bucal. *Archives of Health Investigation*, v. 5, n. 2, p. 90-97, 2016.

PRADO, R. S.; ANDRADE, P. A. Melhorias no currículo de Odontologia: desafios para o ensino da Patologia Oral e Radiologia. *Revista Brasileira de Educação Odontológica*, v. 50, n. 2, p. 107-115, 2016.

QUEIROZ, R. M. D.; BOTACIN, W. G.; ORTEGA, A. L.; LEITE, M. F.; PEREIRA, T. C. R.; VAZ, S. L. A. Análise da prescrição de radiografias por acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública brasileira e desenvolvimento de um modelo didático. *Revista da ABENO*, v. 17, n. 3, p. 100-109, 2017.

ROCHA, M. A. et al. A importância do diagnóstico diferencial em Patologia Oral para estudantes de Odontologia. *Revista de Patologia Oral*, v. 39, n. 5, p. 89-95, 2017.

SILVA, B. P. da; LIMA, R. D. A.; CORRÊA, P. H. dos S.; BOTTINO, M. A. B. Conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre o câncer oral: um estudo no estado do Espírito Santo. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 78, n. 1, p. 1–6, 2021. Disponível em: <https://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/713>. Acesso em: 31 mai. 2025.

SILVA, F. A. et al. A insegurança dos estudantes de Odontologia ao realizar diagnósticos clínicos e radiográficos. *Revista Ensino e Pesquisa em Odontologia*, v. 34, n. 4, p. 207-214, 2018.

SILVA, L. G. D.; ALVES, M. L.; SEVERO, M. L. B.; MEDEIROS, W. K. D.; FERREIRA, A. M.; MIGUEL, M. C. C.; SILVEIRA, E. J. D. Lesões orais malignas e potencialmente malignas: percepção de cirurgiões-dentistas e graduandos de Odontologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 64, n. 1, p. 35–43, 2018.

SOUZA, A. F. et al. Gênero e sua influência na escolha profissional em cursos de saúde: uma análise comparativa. *Jornal de Ensino em Ciências da Saúde*, v. 15, n. 2, p. 125-130, 2011.

SOUZA, A. Z.; CONDE, D. C.; AROUCA, R.; SAMPAIO, R. K. Conhecimento e importância atribuída a conteúdos curriculares de Patologia Oral por estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 68, n. 2, p. 209-214, 2011.

SOUZA, J. G. S.; SOARES, L. A.; MOREIRA, G. Concordância entre os diagnósticos clínico e histopatológico de lesões bucais diagnosticadas em clínica universitária. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 43, n. 1, p. 30–35, 2014.

URIBE, L. I. et al. Procedimentos diagnósticos em Estomatologia: a experiência de estudantes de Odontologia. *Revista Estomatologia Clínica*, v. 29, n. 3, p. 178-185, 2015.

URIBE, S. E.; RUIZ-MIRANDA, N.; BRAVO-GAJARDO, K.; HUICHAMAN, D. Diagnostic agreement between radiologists, dentists and dental students for radiographic detection of approximal caries. *J Oral Res*, v. 4, n. 3, p. 161-166, 2015.

VASCONCELOS, A. C. et al. A formação contínua em Patologia Oral: um estudo sobre as lacunas no ensino. *Revista Brasileira de Estomatologia*, v. 38, n. 1, p. 55-62, 2023.

VASCONCELOS, R. A. de O.; JARDIM, J. de F.; DAMASCENO, C. R.; DELFINO, V. I. V. Evaluation of knowledge of dental students about Oral Pathology and Stomatology. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 6, p. e2412641966, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.41966. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41966>. Acesso em: 3 dez. 2024.

VAZ, D. A.; VALENÇA, D. L.; LOPES, R. B. M.; SILVA, A. V. C.; PEREIRA, J. R. D. Concordância entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. *RPG. Revista de Pós-Graduação*, v. 18, n. 4, p. 236–243, 2011.

ANEXO I - Questionário pessoal aplicado aos discentes da FOUFPA (adaptado de VASCONCELOS et al., 2023)

1. Idade:
2. Gênero:
3. Turno:
4. Semestre em curso:
5. Com relação ao seu nível de conhecimento sobre Patologia Oral e Estomatologia, qual é a sua autoavaliação? a) Excelente b) Bom c) Regular d) Insuficiente
6. Qual o seu nível de confiança para realizar o diagnóstico e a conduta de alguma lesão oral? a) Alto b) Médio c) Baixo

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

ANEXO II - Questionário sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica aplicado aos acadêmicos da FOUFPA.

1) Qual a principal neoplasia maligna que acomete a cavidade oral?

- a) Ameloblastoma
- b) Carcinoma espinocelular
- c) Carcinoma mucoepidermóide
- d) Melanoma
- e) Leucoplasia

2) Ao suspeitar de uma lesão maligna oral, qual a conduta correta?

- a) Acompanhamento
- b) Prescrições de medicamentos
- c) Biópsia incisional
- d) Biópsia excisional
- e) Proservação

3) Qual a faixa etária mais comum para a ocorrência do câncer bucal?

- a) Menos de 18 anos
- b) Entre 20 a 30 anos
- c) Entre 31 a 39 anos
- d) Acima de 40 anos
- e) Não possui faixa etária mais comum

4) Quais dos itens abaixo não é uma lesão potencialmente maligna?

- a) Eritroplasia
- b) Queilite actínica
- c) Lesão periférica de células gigantes
- d) Leucoplasia
- e) Líquen plano

5) Paciente realizou uma radiografia periapical do dente 25, analisando a radiografia notou-se uma lesão cística no ápice do dente 26. O paciente não apresentava sintomatologia dolorosa, e também não apresentou resposta aos testes de vitalidade pulpar. Qual é o seu diagnóstico?

- a) Cisto dentígero
- b) Cisto periodontal lateral
- c) Ceratocisto odontogênico
- d) Cisto gengival do adulto
- e) Cisto inflamatório

6) O torus palatino é uma exostose comum que ocorre na linha média do palato duro. Sua etiopatogenia está relacionada a fatores genéticos e ambientais, e a avaliação da sua altura por imagem é recomendado o exame:

- a) Periapical
- b) Oclusal
- c) Clark
- d) Lateral do crânio
- e) Panorâmica maxilomandibular

7) A mucocele é uma lesão de origem:

- a) Neoplásica benigna
- b) Neoplásica maligna
- c) Traumática
- d) Infecciosa
- e) Desconhecida

8) No tecido ósseo, na região de molares inferiores, o exame radiográfico revelou uma radiopacidade com limites regulares de forma cônica, com longo eixo na vertical, delimitada por uma linha radiolúcida, o provável diagnóstico é:

- a) Fratura coronária
- b) Hipercementose.

- c) Perfuração radicular.
- d) Raiz residual.
- e) Tratamento de conduto.

9) As atresias das câmaras pulpares são mais encontradas em pacientes:

- a) Crianças.
- b) Adolescentes.
- c) Jovens.
- d) Adultos.
- e) Senis.

10) Uma imagem radiolúcida difusa sob uma restauração oclusal pode ser diagnosticada como:

- a) cárie insipiente;
- b) cárie de radiação;
- c) cárie rampante;
- d) cárie recorrente;
- e) velamento cervical (burn-out).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

ANEXO III - Termo de consentimento livre e esclarecido.

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Compreensão na identificação de situações frequentes em Estomatologia e Radiologia Odontológica dos acadêmicos de um curso de Odontologia

Pesquisador: PEDRO LUIZ DE CARVALHO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78888224.0.0000.0018

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.864.983

Apresentação do Projeto:

O conhecimento das principais lesões orais é algo fundamental na prática clínica odontológica. No entanto, atualmente muitos acadêmicos e profissionais possuem dificuldade e não se sentem devidamente capacitados para realizar a identificação, o diagnóstico, e o tratamento das principais lesões orais. O objetivo desta pesquisa será avaliar a compreensão na identificação de situações frequentes em Estomatologia e Radiologia Odontológica dos acadêmicos de um curso de Odontologia, no que tange a algumas situações comuns na rotina da clínica odontológica. Trata-se de estudo de natureza quantitativa, descritiva e exploratória, em que um questionário contendo 6 questões relativas sobre o discente (sexo, idade, semestre, turno, autoavaliação e nível de confiança) e 10 sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica, será aplicado para participantes

regularmente matriculados no curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Os dados serão coletados, contabilizados em planilhas, e analisados de forma descritiva. Os resultados esperados ter o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre o tema, a fim de capacitar os discentes no conhecimento das patologias orais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ



Continuação do Parecer: 6.854.983

O objetivo desta pesquisa será avaliar a compreensão na identificação de situações frequentes em Estomatologia e Radiologia Odontológica dos acadêmicos de um curso de Odontologia, nos conteúdos de Estomatologia e Radiologia Odontológica, no que tange a algumas situações comuns na rotina da clínica odontológica.

Objetivo Secundário:

- Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de algumas situações comuns em Estomatologia.
- Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de algumas situações comuns em Radiologia Odontológica.
- Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre Estomatologia e Radiologia Odontológica.
- Avaliar o nível de confiança para realizar um diagnóstico de alguma lesão oral.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos, prejuízos, desconfortos, lesões que podem ser provocados pela pesquisa são: divulgação de informações quando houver acesso aos dados de identificação, invasão de privacidade, divulgação de dados confidenciais e tomar o tempo do sujeito ao participar. Para diminuir ou mesmo evitar estas situações, me comprometo a não identificar nominalmente os participantes, armazenar as informações físicas e/ou digitais em local protegido.

Benefícios:

Os benefícios decorrentes da participação na pesquisa serão sanar algumas deficiências do processo de formação do estudante, e a melhoria no desempenho do estudante no curso, e formação profissional.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS. Trata ainda em responder pendências citadas no parecer nº6.857.155, que depois de ser avaliado por este colegiado, entende-se como, pendências resolvidas e aceitas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados, nesta versão, contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**



Continuação do Parecer: 6.854.983

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2294933.pdf	29/05/2024 19:33:14		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	8TermoDeConsentimentoLivreEEsclarecidoNOVO.docx	29/05/2024 19:31:47	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	3ProjetoDePesquisaDetalhadoNOVO.doc	29/05/2024 19:31:25	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	8TermoDeConsentimentoLivreEEsclarecido.docx	07/03/2024 08:28:31	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Outros	7DeclaracaoDelsencaoDeOnusFinanceiroAUFGA.pdf	07/03/2024 08:28:14	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Declaração de concordância	6TermoDeAceiteDoOrientador.pdf	07/03/2024 08:25:34	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	5TermoDeCompromissoDoPesquisador.pdf	07/03/2024 08:24:58	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	4TermoDeConsentimentoInstituicao.pdf	07/03/2024 08:24:24	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	3ProjetoDePesquisaDetalhado.doc	07/03/2024 08:23:53	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Outros	2CartaDeEncaminhamentoAoComiteDeEtica.pdf	07/03/2024 08:23:09	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito
Folha de Rosto	1FolhaDeRosto.pdf	07/03/2024 08:21:07	PEDRO LUIZ DE CARVALHO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01 - Campus do Guamá, UFPA - Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ



Continuação do Parecer: 6.864.983

BELEM, 04 de Junho de 2024

Assinado por:
Wallace Raimundo Araujo dos Santos
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01 - Campus do Guamá, UFPA - Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br